



13º Siga será no fim de semana

Evento que acontece na **Esalq** vai discutir a relação do homem com as florestas

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

O 13º Seminário para Interação em Gestão Ambiental (Siga) acontece nos dias 20 e 21 de agosto, sábado e domingo, no Pavilhão de Engenharia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). O objetivo do encontro - anualmente organizado por uma comissão de alunos do curso de gestão ambiental da Esalq - é estimular reflexões e debates sobre a construção de uma sociedade sustentável. Neste ano, o tema do evento será Nós e As Florestas. As inscrições podem ser feitas até a véspera do seminário.

O Siga surgiu em 2003, inicialmente como um simpósio para os alunos do curso de gestão ambiental, para que conhecessem mais sobre o curso e a profissão do gestor ambiental. Mas no decorrer dos anos, o perfil dos participantes e os temas do evento se tornaram mais amplos, explica Charles Albert Medeiros, 23 anos, coor-



Antonio Trivelin

Costa e Medeiros: relação entre homens e florestas tem de ser revista

denador discente do 13º Siga. Hoje, o público-alvo engloba professores e alunos da Esalq (graduandos e pós-graduandos), profissionais, gestores ambientais de empresas, do poder público, representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs) e outros interessados.

O tema de 2016 foi uma demanda/sugestão originada no Siga do ano passado, conta Diogo Meneses Costa, 18 anos, vice-coordenador do evento. "O foco da temática é trabalhar o aspecto social das florestas, porque elas também são seres sociais, além de serem seres biológicos. Elas têm

uma função social muito maior do que é expressado", declara Costa.

A programação do evento - que tem palestras, mesas redondas e mini-cursos - contempla discussões sobre temas como a relação das comunidades com as florestas, a importância das florestas para os diferentes meios, o desastre ambiental de Mariana (MG), o avanço de áreas fronteiras agrícolas em terras indígenas, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), ações de combate ao desmatamento florestal, sustentabilidade alimentar e outros.

De acordo com Medeiros, a

humanidade está num momento no qual é preciso refletir a sua relação com as florestas. "Precisamos parar e rever o que temos e o que ainda podemos fazer. No último dia 8 de agosto, o chamado Dia da Sobrecarga da Terra, a gente já chegou numa situação crítica, pois usamos todo o recurso ambiental disponível para este ano. Agora, estamos usando uma parcela extra", comenta. O Brasil, diz o pesquisador, necessita de ações de preservação para a Amazônia, o cerrado e da Mata Atlântica. "São os nossos três maiores biomas e, embora haja iniciativas de proteção, são os que mais sofrem com os avanços da agricultura e da pecuária", alerta Medeiros.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas até a manhã de sábado, dia 20. Podem ser feitas pelo site da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz/Fealq (cdt@fealq.org.br). Os preços são: R\$ 40,00 (alunos de graduação da Esalq e do ensino médio) e R\$ 70,00 (profissionais e outros interessados). Outras informações pelo Facebook ([facebook.com/sigaesalq](https://www.facebook.com/sigaesalq)), pelo Twitter (twitter.com/sigaesalq) e pelo e-mail sigaesalq@gmail.com.

